



GINÁSTICA DE SOLO COMO CONTÉUDO DE ENSINO: AMPLIANDO A PERCEPÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

AUTOR(ES): CARLOS ROGÉRIO LADISLAU, LUCAS HUDSON SILVA DOMINGUES, JOÃO ANTONIO CARDOSO OLIVEIRA, SAMUEL SOARES MENDES

A graduação permite diversas possibilidades de aprendizagem para o licenciando em Educação Física. Paralelo a isso, o Programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID) oferece a experiência da docência devidamente assistida a qual pretende otimizar a qualificação do futuro professor para sua intervenção. Objetivos: O objetivo deste trabalho é realizar o relato da experiência da oficina desenvolvida pelos bolsistas do PIBID para os acadêmicos do curso da Educação a Distância (EAD) – Licenciatura em Educação Física da Unimontes, com o intuito de capacitar-lós a aplicar aulas de ginástica de solo no ambiente escolar. Metodologia da oficina: A aplicação das atividades na oficina foi organizada de acordo com a complexidade dos movimentos, partindo sempre do simples para o mais complexo e buscando um encadeamento de forma que os conteúdos mantivessem uma relação estreita entre eles. Outro aspecto enfatizado durante toda oficina foi o auxílio e a proteção para a realização dos movimentos, que são estratégias para garantir a integridade física do aluno nas experiências corporais. Nesse contexto, é necessário também trabalhar a questão dos valores e respeito que cada um deve ter com o próximo, aspecto essencial para a prática da ginástica de solo, pois são atividades que demandam grande atenção dos que estão a realizando . A sistematização da oficina seguiu a divisão dos elementos da ginastica de solo em piruetas, vela, rolamentos (para frente e para trás), parada de três e dois apoios e, por fim, estrelas. Em cada um dos elementos que os bolsistas apresentavam aos acadêmicos da EAD, eram sempre ressaltadas as possibilidades de se trabalhar materiais alternativos e metodologias lúdicas para o aprendizado dos elementos da ginástica de solo. Resultados: A organização das ações da oficina tendo como referência a intervenção escolar por parte dos bolsistas de ID possibilitou uma aproximação dos acadêmicos da EAD com a realidade escolar uma vez que as atividades aplicadas já haviam sido desenvolvidas de forma efetiva no ambiente escolar pelos próprios bolsistas do PIBID. Conclusão: Este trabalho possibilitou a obtenção de competências básicas tanto para o acadêmico da EAD para a atuação como futuro professor quanto para os bolsistas de ID que puderam vivenciar a prática docente enquanto formador de futuros professores.